



MUSICALIZANDO O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA

**Laryssa Mayara Silva Uchôa¹, Edilane Ribeiro
do Nascimento², Dayane de Oliveira Meneses³
Aparecida Barbosa de Paiva⁴, Shirliane de
Araújo Sousa⁵, Jones Baroni Ferreira de
Menses⁶**

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de
Educação de Crateús, e-mail:
laryssa.mayara@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de
Educação de Crateús, e-mail:
edilane.ribeiro@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de
Educação de Crateús, e-mail:
dayaneoliveiravoc@hotmail.com

⁴Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,
e-mail: aparecida.paiva@uece.br

⁵Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,
e-mail: shirliane.araujo@uece.br

⁶Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,
e-mail: jones.baroni@uece.br

RESUMO. O uso diversificado de estratégias didáticas se faz cada vez mais necessário para manter dinamizar e motivar os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Dentre as várias possibilidades, destacamos a paródia. Nesse intuito, este trabalho relata a produção de paródias por alunos da disciplina de Anatomia Humana, ofertada em 2018.2 na Faculdade de Educação de Crateús. As paródias foram desenvolvidas em equipes, cada uma com um tema relacionada à morfologia dos sistemas biológicos. Foram produzidas três paródias sobre os sistemas endócrino, urogenital masculino e feminino, sendo que somente as duas últimas foram enviadas de fato à sala de aula virtual para o professor ter acesso as letras. A utilização deste recurso possibilitou uma busca ativa do conhecimento, favorecendo uma melhor aprendizagem, segundo relatos dos alunos. Assim, percebe-se a importância, e necessidade, de metodologias ativas na construção dos saberes.

Palavras-chave: Estratégia Didática. Música. Corpo Humano.

IV SEC-FAEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA FAEC
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA



1. INTRODUÇÃO

Manter o interesse dos alunos em um contexto estudantil tecnológico é um desafio frequente encontrado pelos professores, onde o cenário costuma ser de alunos desestimulados e sem foco, principalmente quando se trata de uma disciplina densa, com muito conceitos teóricos, como no caso da Anatomia.

Nesse contexto, a diversificação do uso de estratégias e recursos didáticos está sendo recorrente para tornar a aula mais atrativa e também possa refletir essa dinamicidade nos futuros professores. Assim, as metodologias ativas destacam-se necessário, pois elas possibilitam um protagonismo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, fazendo-os desenvolver as capacidades pensar, sentir, refletir e agir (BERBEL, 2011)

Uma das estratégias que pode ser utilizada para contribuir com nesse processo é o uso de paródias, que para Leão (2018) tem relevância muito grande, pois desperta habilidades, seja de pesquisa, fala em público, desenvoltura, como também chama a atenção para o conteúdo, envolvendo assim o discente.

Nessa perspectiva, o professor de Anatomia Humana da Faculdade de Educação de Crateús, FAEC/UECE, juntamente com a monitora da disciplina buscam induzir os alunos a produção e apresentação de paródias com conteúdos relacionados ao conteúdo teórico visto. Com isso, esse trabalho objetiva apresentar as paródias produzidas pelos professores em formação matriculados na disciplina de Anatomia Humana do semestre 2018.2 da FAEC/UECE.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo de caso, que possui abordagem qualitativa e se utiliza a observação como método de obtenção de dados. Ela ocorreu na disciplina de Anatomia Humana, durante o semestre letivo de 2018.2, ofertada no 6º semestre da grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências na Faculdade de Educação de Crateús – Universidade Estadual do Ceará (FAEC/UECE).

A proposta da construção de paródias foi um dos métodos avaliativos proposto na disciplina. A turma foi dividida duplas ou trio, no qual ficaram responsável por um sistema biológico (sistema endócrino, sistema urogenital masculino e sistema urogenital feminino). A finalização do procedimento deu-se pela apresentação em sala de aula do que foi produzido, socializando as bioparódias. Ressalta-se que as equipes tinham liberdade de definir como seria a apresentação, seja com figurino, coreografia ou somente a apresentação da canção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram produzidas três paródias (Quadro 1), que foram apresentadas no encerramento da disciplina, onde foram avaliadas a letra, apresentação e fidedignidade dos conceitos anatômicos apresentados, tendo as três equipes atingido satisfatoriamente os quesitos de avaliação. Ademais, constatou-se também que a participação ativa e autoria própria dos alunos nas músicas, propiciaram um sentimento motivador e facilitador da aprendizagem, segundo relato dos próprios alunos ao final do processo.

Quadro 1 -

IV SEC-FAEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA FAEC
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA



Sistema Biológico	Música original	Título da Paródia	Trechos da paródia
UROGENITAL MASCULINOS	Footloose - Kenny Loggins, Man! I Feel Like a Woman - Shania Twain e	Ésse é o Sistema Urogenital	Espermatozoides Vão passar No deferente Que é muscular
	Your Body - Christina Aguilera		Ejaculatório Vai abrir (...)Libera muco na excitação Sêmen na próstata tem formação Com corpos cavernosos Esperma no pênis conduzir Corpos esponjosos Na ejaculação vão expelir.
REPRODUTOR FEMININO	7 Rings – Ariana Grande	Sistema Genital Feminino	Os genitais que produzem os óvulos São fecundados pelos espermatozoide s Nas condições para desenvolver Até o nascimento de um novo ser.

Nesse intento, o uso das paródias possibilita ao professor analisar características e habilidades próprias do cada aluno, como a criatividade, capacidade em adaptar o conteúdo da disciplina em outros meios didáticos não convencionais, pois ele é exposto a um contexto no qual necessita demonstrar várias dessas que em outras ocasiões não são necessárias.

Menezes e colaboradores (2015) retratam da importância das parodias na abordagem de temas estruturantes ou transversais, agregando valor científico, técnico, pedagógico, além de potencializar a criatividade do aluno. Ademais, segundo Moura e Menezes (2017), elas tornam-se boas possibilidade para aplicar em futuras práticas docentes dos professores em formação.

IV SEC-FAEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA FAEC
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o exposto, é possível evidenciar que a paródia é uma alternativa viável e verdadeiramente relevante para a dinamização do conteúdo, que é bem recebida pelos alunos, sendo que os auxilia no processo de absorção do conteúdo. Além de trabalhar qualidades como criatividade e o processo de ensino lúdico.

Além disso, reafirmamos a necessidade de mais aulas diferenciadas, com os conteúdos desenvolvidos de forma lúdica a partir do uso de estratégias didáticas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

LEÃO, Marcelo Franco et al. Utilização de paródias como estratégia de ensino em aulas de química geral na formação inicial de professores. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, n. 4, 2018.

MENEZES, J.B.F.; LIMA, L.A.; COLAÇO, N.J.O; LIMA. R.A.; CASIMIRO, T. C.; PANTOJA, L.D.M; ARRUDA-FILHO, J. N.; PAIXÃO, G.C. Musicalizando a biologia: a produção de bioparódias como recurso tecnopedagógico. In: XII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2015, Salvador/Bahia. **Anais...** Salvador: UNEB, 2015.

MOURA, F. N. S.; MENEZES, J. B. F. Construção de paródias como recurso didáticoavaliativo em um curso de Ciências Biológicas. In: **EVOLVERE**, 2017, Fortaleza/CE. **Anais**. Fortaleza: UECE, 2017.